

6º Prêmio Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão

Aposentadorias e pensões militares,
um legado econômico e social da ditadura no Brasil

Mariana Claudino de Melo

Paloma Helena Martinho Rodrigues

Orientadora: Professora Alice Mitika Koshiyama

Universidade de São Paulo

São Paulo, SP

2014

Tema

A reportagem visa investigar as aposentadorias e, principalmente, as pensões deixadas a familiares de militares que atuaram no período da ditadura militar brasileira.

Justificativa

De acordo com o Ministério do Planejamento, o montante gasto com aposentadorias e pensões militares chegou a R\$ 24,5 bilhões entre agosto de 2012 e agosto de 2013. Quase 30 anos depois do fim do regime militar, não existe um perfil destes beneficiados, essencial para que o país conheça o destino de uma importante parte dos recursos da união. Ainda, como parte dessas pensões estão relacionadas ao período no qual o Brasil vivenciou violações aos direitos humanos, aplicadas de maneira oficial, ou seja, pelo Estado, é preciso averiguar de que maneira este permanece se omitindo de culpabilizar os membros e possíveis agentes da ditadura.

Objetivos

1. Traçar um perfil dos beneficiados pelas pensões militares atualmente, considerando que o insumo atinge direta e indiretamente várias gerações descendentes dos militares que atuarão durante a ditadura civil-militar brasileira;
2. Demonstra de que maneira esse insumo é visto - não só por quem o recebe, mas também pelos contribuintes da sociedade civil;
3. Colocar em discussão o impacto dessas pensões e aposentadorias para militares reformados à Previdência Social e ao Tesouro Nacional.

Tipo de mídia

Digital, multimídia

Metodologia

Site: a construção de um site em HTML5 servirá para a publicação dos textos da reportagem. Um site em HTML5 permite a interação de texto, vídeo, fotografias, áudios e infográficos. Este formato tem sido muito utilizado nos grandes veículos, como, por exemplo, as premiadas séries Snow Fall¹, do New York Times, e A Batalha de Belo Monte², da Folha de S.Paulo. O HTML5 é acessado também em dispositivos como o Ipad e o Iphone, além dos tablets em geral, e permite um alto índice de programação para a interação multimídia, por isso a nossa escolha. O site servirá para a publicação dos textos da reportagem, que problematizarão as questões relacionadas às pensões e aposentadorias destinadas aos militares. Os textos que trarão os depoimentos terão caráter narrativo, de maneira que a intersecção multimídia com os vídeos fique mais clara para o leitor. Ainda nesta parte, serão expostos os gastos com as pensões que as mulheres e filhas dos militares recebem até hoje e o ônus que essas pensões representam para o Tesouro Nacional.

Produção audiovisual: abordaremos militares reformados, parentes de militares que recebem as pensões e analistas deste sistema, como próprios agentes das forças armadas, e organizações da sociedade civil e especialistas em Direito Previdenciário. Os vídeos estarão intercalados de modo que os vídeos se complementem quanto às informações do período (em que condições vivem as famílias, de que maneira o Golpe e o regime militar impactaram suas vidas a ponto das pensões serem ou não essenciais para seus núcleos familiares, dentre outros panoramas) e a formar um grande painel que contextualize a questão.

Fontes

Dentro das fontes técnicas, contaremos com os dados disponibilizados pelas agências de previdência social dos Estados (como a São Paulo Previdência) e da Federação, Ministério do Planejamento, Ministério de Defesa e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Familiares e militares reformados e aposentados também serão entrevistados.

¹ <http://www.nytimes.com/projects/2012/snow-fall/#/?part=tunnel-creek>

² <http://arte.folha.uol.com.br/especiais/2013/12/16/belo-monte/>

Analistas em Seguridade Social, como os pesquisadores do Departamento de Direito do Trabalho e Seguridade Social da Faculdade de Direito da USP.

As fontes que podem trazer um possível contraponto à questão estarão ligadas às Comissões Estaduais da Verdade e a Comissão Nacional da Verdade, bem como instituições ligadas aos desaparecidos e torturados políticos, vítimas da ditadura.

Custos previstos

Para o site:

Gastos com a confecção do site (programador) e domínio/hospedagem: R\$ 500,00

Para o vídeo:

Transporte das repórteres para as filmagens: R\$ 100,00

Material: câmeras, tripés, microfones e softwares de edição serão disponibilizados pela Universidade de São Paulo

Cronograma:

Pesquisa: data limite: 20 de maio

Reportagem: data limite: 10 de julho

Redação: data limite: 20 julho

Edição: data limite: 15 de agosto

Finalização: data limite: 25 de agosto